



Paes e Cavaliere com familiares e o vereador Carlo Caiado com o documento de transmissão de cargo

Em uma cerimônia no Palácio da Cidade, Eduardo Cavaliere recebeu a missão de governar a cidade do Rio de Janeiro das mãos do ex-prefeito Eduardo Paes. Aos 31 anos, ele se tornou o prefeito mais novo a assumir o cargo e, em seu discurso, assegurou a continuidade do projeto de seu antecessor e a transformação da cidade em um lugar cada vez melhor para os cariocas.

“Tenho o orgulho de ter sido eleito em 2024 ao lado do prefeito Eduardo Paes para servir e dedicar a minha vida ao Rio de Janeiro. Eleito para seguir um programa, cumprir uma promessa. Porque o Rio é mais do que uma cidade. O Rio é uma causa política. O Rio é um caso de amor. E o Rio é a realização do sonho de que a grandeza do Brasil é possível. Nós somos um grupo de pessoas que tem, por princípio e finalidade única, servir ao Rio. Especialmente aqueles que precisam mais”, destacou Cavaliere.

O prefeito do Rio ainda destacou os anos de aprendizado na administração pública, a contínua valorização dos servidores, o compromisso com a superação de obstáculos e com a transformação da cidade. Emocionado, fez um agradecimento especial a sua família e a Paes.

“Quero dizer aos cariocas e a você, prefeito Eduardo Paes: fomos eleitos juntos e este compromisso se renova hoje. Obrigado pela confiança. Agradeço a Deus, que é brasileiro e carioca, à minha família, e àquele que me inspira diariamente a amar este lugar e nosso povo em sua totalidade. Prefeito Eduardo Paes, minha maior honra, no dia de hoje, é a de poder servir ao rio ao seu lado”, celebrou Cavaliere.

Antes do início do evento,

De Paes a Cavaliere, o Rio tem um novo prefeito

Cerimônia de transmissão de cargo aconteceu no Palácio da Cidade



Paes entrega a chave da Cidade a Cavaliere

Cavaliere acompanhou Paes na homenagem que descerrou sua quarta foto na Galeria dos Prefeitos da Cidade, instalada nas dependências do histórico casarão. O ex-prefeito administrou a cidade entre 2009 e 2012; 2013 e 2016; 2021 e 2024 e 2025 e 2026.

Em seguida, os dois deram

início à cerimônia, que contou com um momento ecumênico, a participação da Banda da Guarda Municipal, da Orquestra da Maré, além dos cantores Dudu Nobre e Marquinhos de Oswaldo Cruz.

O ex-prefeito disse ter a convicção de que após seus quatro

mandatos, o Rio é uma cidade melhor, mais desenvolvida, menos desigual, com economia pujante e serviços públicos de qualidade. Frisou que o município tem atualmente uma gestão eficiente e responsável, que dá resultado para os cariocas e prioriza o povo mais pobre em suas polí-

ticas públicas, além de cumprir os compromissos firmados com a população.

Ao falar sobre o novo prefeito, Paes destacou as qualidades de Cavaliere. Lembrou que ao se reeleger em 2024, precisava ter ao seu lado alguém que fosse capaz de dar continuidade a tudo que foi construído e disse estar tranquilo por saber que seu substituto está à altura da tarefa.

“Sou a primeira testemunha de seu enorme potencial, de sua competência e dedicação, de seu amor pelo Rio. Não tenho dúvidas de que deixa nossa cidade em boas mãos, nas melhores mãos. Cavaliere representa a continuidade de tudo o que construímos. Com ele, nosso governo segue em frente, avançando, transformando a vida das pessoas. Cavaliere é o elo indivisível entre legado e futuro”, afirmou o ex-prefeito.

Ao término do discurso de Paes, o presidente da Câmara dos Vereadores, Carlo Caiado, leu o termo de posse, assinado privadamente na casa legislativa municipal no início da tarde, e declarou publicamente que Eduardo Cavaliere é o novo prefeito do Rio de Janeiro.

O novo prefeito do Rio já deu sinais de que pretende seguir algumas ideias do seu antecessor, como a questão dos desfiles das escolas de samba de 2027 terem cinco escolas por dia. Ele declarou ser adepto à subida da União da Ilha, Estácio de Sá e Império Serrano para o Grupo Especial. No entanto, em vídeo publicado nas redes sociais, o presidente da LIESA, Gabriel David, disse que essa é uma questão a ser resolvida em plenária com todas as escolas. Além disso, ressaltou que o investimento público terá que ser maior, para que haja um desfile de qualidade.